



Trabalho 262

O LÉXICO DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE E DE ENFERMAGEM NO CUIDADO COM A VIDA: O CASO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE

Maria Corina Amaral Viana¹

Isaura Setenta Porto²

Nébia Maria Almeida de Figueiredo³

Patricia Anne Rodney⁴

Introdução: Para muitos, tecnologia é concebida como máquinas e equipamentos; para outros é considerada como técnica. Numa visão mais ampliada, são concebidas como processo, como atividade reflexiva, o que implica em conhecimento científico, relações, instrumentais, saberes estruturados e como produto. Produzir tecnologia é buscar produzir “coisas” que tanto podem ser materiais como produtos simbólicos que satisfaçam necessidades. Quando falamos em tecnologia, não estamos nos referindo exclusivamente a equipamentos, máquinas e instrumentos, mas também a certos saberes constituídos para a geração de produtos, e inclusive para organizar as ações humanas nos processos produtivos, até mesmo em sua dimensão inter-humana. Não podemos esquecer que os equipamentos são produtos de um determinado saber tecnológico, que se ateu à construção de um determinado procedimento eficaz, em função de um determinado objetivo⁽¹⁾. A relevância do estudo está em extrair o léxico dos discursos veiculados na literatura científica nacional e internacional e nas ações de enfermagem – de enfermeiras e enfermeiros – que atuam na captação de órgãos e tecidos, e de que processos ela(e)s se utilizariam para operacionalizar acerca das tecnologias em saúde e enfermagem. **Objetivos** Realizar análise lexical dos discursos veiculados pela(o)s enfermeira(o)s sobre tecnologias em saúde e enfermagem que atuam na captação de órgãos para transplantes. Relacionar os equipamentos, os medicamentos e os programas assistenciais na captação de órgãos para transplantes como tecnologias em saúde e enfermagem. **Descrição Metodológica:** Pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa. No método quantitativo foi utilizado no processamento do levantamento da literatura e das falas das enfermeira(o)s sobre as tecnologias em saúde e enfermagem nos cuidados na captação de órgãos para transplantes. Foram utilizadas as técnicas de análise estatística, tipo descritiva paramétrica e não paramétrica através do teste qui-quadrado, a de análise lexical e de conteúdo das relações de co-ocorrências com o uso do *Softwear Alceste*, versão 4.9, para esta pesquisa⁽²⁾. A coleta de dados referentes à base literária foi realizada no período entre 2001 a 2012 e a amostra foi obtida de textos completos das publicações identificadas. Foram consultados: Base de dados de enfermagem (BDENF) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), e a (MEDLINE) da Public Library of Medicine (Pubmed) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL).

¹ Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri e Assessora da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Membro-estudante do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar (Nupenh), do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC) e estudante do Curso de Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Brasil. E-mail: coriviana@yahoo.com.br

² Doutora em Enfermagem, Pesquisadora do Nupenh, Professora Adjunta do DEMC, da EEAN, da UFRJ. Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Brasil. E-mail: isaura70porto@gmail.com

³ Doutora em Enfermagem - UFRJ. Professora Titular do Departamento de Fundamentos de Enfermagem, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Brasil.

⁴ Doutora em Enfermagem – University of British Columbia, Canada. Professora e Pesquisadora Associada. Paddy.Rodney@ubc.nursing.ca



Trabalho 262

Foram levantados artigos nos idiomas português, espanhol e inglês. Artigos foram originais de pesquisas qualitativas e quantitativas, artigos de revisão integrativa ou sistemática, artigos de reflexão, artigos de atualização e editoriais publicados. 87 artigos constituíram a amostra deste estudo. Para o levantamento de dados referentes às ações de enfermagem, a amostra foi constituída de 10 enfermeira(o)s que atuam na captação de órgãos e tecidos. O método de coleta de dados foi à entrevista aberta onde as enfermeira(o)s descreveram sobre tecnologias em saúde e enfermagem e os cuidados na captação de órgãos para transplantes. O projeto foi submetido aos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Escola de Enfermagem Anna Nery, sob o Protocolo nº 061/2011 e ao da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará sob Protocolo de nº 006.11.11. O presente estudo seguiu as normas da Resolução nº. 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos⁽³⁾. **Resultados** O território arqueológico dos discursos que formam os saberes desta categoria caracteriza-se por saberes produzidos por textos na área de conhecimento enfermagem e transplantes de órgãos. Apoiam-se nos textos 68 e 69, produzidos no Brasil e nos Estados Unidos. E por saberes produzidos pelas entrevistas com as enfermeira(o)s da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (*enfesce) que atuam nas áreas de trabalho da Central de Transplantes ou CNCDO (*aret_ctx) e do Instituto Dr. José Frota (*enfijf), que atuam nas áreas de trabalho da Comissão Intrahospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (*aret_cihdot), na Unidade de Terapia Intensiva (*aret_uti) e na Unidade de Emergência (*aret_emerg). A análise estatística do valor de x^2 das variáveis associadas à classe 2 do dendograma de classificação descendente, ou seja, a relação entre o total de unidades de contexto elementar (u.c.e) produzidas no *corpus* e o total de u.c.e pertencentes à classe, evidenciou que o território arqueológico no qual as práticas discursivas que formam os saberes desta classe caracteriza-se por saberes produzidos na base de dados literária *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (Índice Cumulativo da Enfermagem & Literatura da Saúde) (*cinahl). E os textos foram originados principalmente de artigos de atualização. Esta área demonstra uma relação entre enfermagem e o transplante de órgãos. A classe 2 foi inicialmente dividida em três grupos temáticos. Os Grupos evidenciam conteúdos relacionados à essência das tecnologias em saúde e de enfermagem e como estas estariam relacionadas: 1. As dificuldades no manuseio das Tecnologias em Saúde, especificamente os “equipamentos”, a dificuldade com o manuseio do ventilador mecânico, principalmente na mudança de parâmetros, diante desta afirmativa o III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica, declara que a evolução tecnológica dos ventiladores, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de intervenção e monitoração do paciente grave em insuficiência respiratória no ambiente de uma UTI e aumenta a segurança da ventilação, traz para a equipe envolvida crescentes desafios e dificuldades em conhecer e aplicar todos esses recursos⁽⁴⁾. Além dos dilemas tecnológicos, o manuseio deste equipamento pela(o)s enfermeira(o)s envolve dilemas ético e legais. A prescrição terapêutica de gases inalatórios é considerada uma responsabilidade do profissional médico. Desta forma, programações e alterações dos parâmetros do aparelho de Ventilação Pulmonar Mecânica, competem a este profissional. 2. Os cuidados de enfermagem e a formação, o léxico dos discursos destaca os protocolos e processos organizacionais como tecnologias em enfermagem, entre eles os cuidados e as técnicas de enfermagem para o manuseio de equipamentos objetivando a eficiência e 3. Os equipamentos, os medicamentos e os protocolos assistenciais na área de captação de órgãos e tecidos para transplantes, com discursos relacionados ao entendimento sobre o manuseio e à monitorização hemodinâmica do potencial doador de órgãos e tecidos, tais como equipamentos de monitorização de parâmetros hemodinâmicos e de perfusão tecidual. E os medicamentos, definidos como sendo produtos farmacêuticos, tecnicamente obtidos ou elaborados, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. **Conclusão:** O léxico dos discursos da literatura da(o)s enfermeira(o)s sobre tecnologias em saúde e enfermagem que atuam na



Trabalho 262

captação de órgãos e tecidos para transplantes e no cuidado a vida é entendido como tecnologias em saúde e de enfermagem e suas relações com as dificuldades no manuseio com os cuidados de enfermagem e com a formação e com os equipamentos, os medicamentos e os protocolos assistenciais. Existem os dilemas tecnológicos, éticos e legais no manuseio deste equipamento pela(o)s enfermeira(o)s. Em relação aos cuidados de enfermagem e a formação, o léxico dos discursos destacam os protocolos e processos organizacionais como tecnologias em enfermagem. Em relação a equipamentos, medicamentos e protocolos assistenciais como tecnologias em saúde e enfermagem, estes são relacionados aos equipamentos de monitorização de parâmetros hemodinâmicos e de perfusão tecidual e os medicamentos, definidos como sendo produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Existem dificuldades centradas na compreensão conceitual, na identificação, e na sistematização de tecnologias na prática profissional. O presente estudo apresenta possibilidades de sistematizar tipologias tecnológicas na perspectiva de melhoria da práxis profissional e uma discursão ética e legal do uso de equipamentos e medicamentos mediante protocolos assistenciais eficientes e seguros no cuidado com a vida na área da captação de órgãos e tecidos para transplantes.

Referências

1. Prado ML, et al. Produções tecnológicas em enfermagem em um curso de mestrado. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2009 Jul-Set; 18(3): 475-81.
2. Alba M. El método ALCESTE y su aplicación al estudio de las representaciones sociales de espacio urbano: El caso de la ciudad de México. *Papers on Social Representation*, Viena, 2004; 13(1): 1-120.
3. Brasil. Resolução 196/1996: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.
4. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica. *J Bras Pneumol*. 2007; 33(Suppl 2):S1-S150.

Descritores: Doação de órgãos; Enfermagem; Tecnologias em saúde;

Eixo: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.